

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DESTINADA À SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

NURSING CARE FOR MENTAL HEALTH IN EMERGENCY SERVICES

Letycia dos Santos Tavares¹

Wbiratan de Lima Souza²

RESUMO

Introdução: Pacientes psiquiátricos de urgência e emergência podem ser classificados pela mudança e confusão aguda no comportamento que se não forem tratados podem ocasionar danos a eles mesmos ou a terceiros, agravando-se o caso quando contém risco iminente de vida. **Objetivo:** analisar a assistência de enfermagem destinada à saúde mental nos serviços de emergência. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Base de dados em enfermagem (BEDENF), “Enfermagem psiquiátrica” and “Emergências” or “Urgência” and “Serviços de emergência psiquiátrica” or “Assistência à saúde mental”. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 16 artigos para essa revisão, com título, base, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, objetivo e país onde foi feito o estudo. **Conclusão:** os profissionais da enfermagem precisam realizar capacitações, educação permanente para conseguirem atender de uma forma mais qualificada os pacientes em sofrimento mental.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem psiquiátrica, emergências, urgências, serviços de emergência psiquiátrica, assistência à saúde mental.

ABSTRACT

Introduction: Urgent and emergency psychiatric patients can be classified by acute changes and confusion in behavior that, if left untreated, can cause harm to themselves or third parties, worsening the case when there is an imminent risk to life. **Objective:** to analyze nursing care aimed at mental health in emergency services. **Method:** This is an integrative review of the literature, searches were carried out in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BEDENF), “Psychiatric nursing” and “Emergencies” or “Emergency” and “Psychiatric emergency services” or “Mental health assistance”. **Results and Discussion:** 16 articles were selected for this review, with title, basis, year of publication, journal, type of study, objective and country where the study was carried out. **Conclusion:** nursing professionals need to undertake training and ongoing education to be able to provide more qualified care to patients in mental distress.

KEYWORDS: Enfermagem psiquiátrica, emergências, urgências, serviços de emergência psiquiátrica, assistência à saúde mental.

¹Bacharel em Enfermagem. Concluinte do curso de Pós-graduação *lato sensu* em Enfermagem em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) – UNIMA/AFYA pelo Centro Universitário de Maceió (UNIMA/ AFYA). E-mail: letyciatavares4@gmail.com;

²Orientador. Doutor pelo Programa de Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas – UNIMA/AFYA. Mestre em Enfermagem pelo Programa MPEA/UFF. Especialista em Emergência Geral (Modalidade Residência) – UNCISAL. Especialista em Enfermagem em Obstetrícia – UNIFIP. Professor Titular I – UNIMA/AFYA. Coordenador da Pós-graduação *lato sensu* em Enfermagem em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pelo Centro Universitário de Maceió - UNIMA/AFYA e da Pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica – UNIMA/AFYA. Diretor do Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas (COREN-AL) – Gestão (2024-2026). E-mail: wbiratan.souza@unima.edu.br.

I INTRODUÇÃO

O interesse por este estudo surgiu mediante a participação da autora nas aulas de emergências psiquiátricas, ministradas no Centro Universitário de Maceió, onde foi abordado assuntos sobre a assistência de enfermagem e da equipe de saúde durante o sofrimento mental de pacientes psiquiátricos de emergência.

Em conjunto com o processo da reforma psiquiátrica ocorreram grandes transformações na assistência prestada no âmbito da saúde mental, buscando alcançar integralidade e humanização na oferta do cuidado aos pacientes psiquiátricos e seus familiares, portanto muitos hospitais psiquiátricos foram fechados e esses pacientes passam a ser direcionados para outras instituições de saúde. Ainda de acordo com o autor, no ano de 2001 durante a III conferência de saúde mental aprovou-se a Lei Federal 10.216 que delibera 10% dos leitos de hospitais gerais para pacientes psiquiátricos em situação de crise, sendo assim estes atendimentos de urgência e emergência devem ser atendidos também por unidades de pronto atendimento (UPA) (REFOSCO, 2021).

A reforma psiquiátrica brasileira é sustentada por diversas legislações como por exemplo a Portaria nº3.088 de 23 de Dezembro de 2011, que consolidou a Rede de atenção psicossocial (RAPS), possibilitando a diversificação de atendimentos à saúde mental, deste modo, os serviços de emergência passam a ser uma referência ou porta de entrada para esses atendimentos, tendo a enfermagem presente em todas as fases da assistência. Ainda segundo a autora, a resolução do conselho federal de enfermagem nº 678/2021, determina o atendimento da equipe de enfermagem em psiquiatria evidenciando a importância de profissionais qualificados e em quantidade satisfatória para realização da assistência (SABEH,

2023).

Apesar da RAPS disponibilizar outras estratégias de cuidado como: Centros de atenção psicossocial (CAPS), atenção primária à saúde (APS) para pacientes em sofrimento mental; a busca e procura pelos serviços de emergência como: UPA, hospitais gerais e o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) vem aumentando, neste sentido é necessário que os profissionais que ocupam estes serviços crie uma relação acolhedora, diminuindo a dificuldade de acesso que pode ser representada pelo despreparo do profissional (LOPES, 2020 E VELOSO, 2018).

Pacientes psiquiátricos de urgência e emergência podem ser classificados pela mudança e confusão agudo no comportamento que se não forem tratados podem ocasionar danos a eles mesmos ou a terceiros, agravando-se o caso quando contém risco iminente de vida; estudos apontam que problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas, depressão e agitação são as principais causas que levam as pessoas a procurarem os serviços de emergência (REFOSCO, 2021 e VELOSO, 2018).

Estudo desta natureza mostra sua importância na medida em que expõe o enfermeiro em vários momentos durante o atendimento, permitindo uma assistência eficiente e baseada em conhecimento científico, portanto cabe ao enfermeiro a partir da sua experiência e conhecimento produzir saberes que qualifica o atendimento de enfermagem.

Diante do estudo, surgiu a seguinte pergunta norteadora: Qual a assistência de enfermagem destinada à saúde mental nos serviços de emergência?

A partir da pergunta norteadora, surgiu a seguinte hipótese, atualmente os profissionais da enfermagem precisam realizar capacitações, educação permanente para conseguirem atender de uma forma mais qualificada os pacientes em sofrimento mental que buscam ajuda em serviços como: UPA, SAMU e hospitais gerais, onde são serviços que geralmente atendem vítimas de casos clínicos, traumas e que não são psiquiátricos.

O estudo proposto tem como objetivo analisar a assistência de enfermagem destinada à saúde mental nos serviços de emergência.

II METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a respeito da

assistência de enfermagem destinada à saúde mental nos serviços de emergência, voltadas para a experiência e práticas usadas pela enfermagem em pacientes com sofrimento mental ou surto psíquico. Os artigos de revisão integrativa são utilizados para discutir um determinado assunto e seu desenvolvimento a partir de semelhanças e diferenças entre os estudos encontrados nos documentos referentes (BATISTA, 2021).

A coleta de dados foi realizada a partir de uma pesquisa eletrônica nas bibliotecas virtuais: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), por meio do campo “título, resumo, assunto”, entre as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) utilizados, foram: “Enfermagem psiquiátrica” and “Emergências” or “Urgência” and “Serviços de emergência psiquiátrica” or “Assistência à saúde mental”. Após a busca nos sítios eletrônicos definidos, foram realizadas leituras dos títulos e resumos dos artigos a fim de refiná-los para a construção deste estudo.

O acesso ocorreu entre Agosto e Novembro de 2024. Foi definido como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos 2014 e 2023, disponível na íntegra, em língua inglesa¹ e portuguesa, e que abordassem o objetivo da pesquisa. Nos critérios de exclusão: materiais duplicados entre as bases de dados e na plataforma e que não respondiam a pergunta norteadora. As etapas deste processo estão descritas no quadro 1.

De acordo com os aspectos de pesquisa, envolvendo uma revisão integrativa de conteúdo já existente, o trabalho mencionado não precisou passar pela apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Quadro 1 – Aspectos quantitativos da seleção dos materiais. Maceió, 2024.

Bases utilizadas.	Número de materiais identificados.	Números de materiais identificados após aplicação de critérios de inclusão.	Materiais selecionados após a leitura do título.	Materiais selecionados após a leitura do resumo e texto completo.
MEDLINE	844	157	10	5
LILACS	85	45	8	9
BDENF	81	43	2	2

Fonte: própria.

III RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

No quadro 2 são apresentados os 16 artigos selecionados para essa revisão, com título, base, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, objetivo e país onde foi feito o estudo. O resultado da análise permitiu organizar os dados em três categorias: “Concepções em saúde mental”, “Acolhimento e classificação de risco” e “Fragilidades na assistência à pacientes psiquiátricos”.

Quadro 2: Síntese dos materiais selecionados.

Nº	Título	Base	Ano/Periódico	Tipo de estudo	Objetivo	País
----	--------	------	---------------	----------------	----------	------

¹ Houve a necessidade da utilização de produções acadêmicas em língua inglesa devido à pouca quantidade de produções de língua portuguesa encontrada. Para entendimento do autor houve a tradução para o português. Em citações diretas será utilizada a língua original (inglês) e em citações indiretas a tradução própria.

1	Acolhimento da pessoa em sofrimento mental em serviço hospitalar de emergência: pesquisa qualitativa	Lilacs	2020 Revista Brasileira de Enfermagem	Pesquisa qualitativa	Compreender a ação do enfermeiro que realiza acolhimento da pessoa em sofrimento mental em Unidade de Emergência Referenciada em um hospital universitário.	Brasil
2	Assistência à saúde mental nos serviços médicos de emergência: revisão integrativa.	Lilacs	2023 Revista Baiana de Enfermagem	Revisão integrativa da literatura	Conhecer as características da assistência à saúde mental dispensada por profissionais de enfermagem nos serviços médicos de emergência.	Brasil
3	Atendimento móvel às urgências e emergências psiquiátricas: percepção de trabalhadores de enfermagem	Lilacs	2020 Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Compreender como os trabalhadores de enfermagem percebem o cuidado às pessoas em situações de urgências e emergências psiquiátricas no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Brasil
4	Atendimentos de natureza psiquiátrica realizados pelo serviço pré-hospitalar móvel de urgência	Lilacs	2018 Texto & Contexto-Enfermagem	Estudo retrospectivo	Diante do exposto, o presente estudo analisou os atendimentos de natureza psiquiátrica realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Teresina, Piauí.	Brasil

5	Progresso da competência dos enfermeiros de emergência pré- hospitalar na avaliação de transtornos psiquiátricos; Acompanhamento de 1 ano de uma unidade de	Medline	2022 International Emergency Nursing	Delineamento exploratório sequencial de método misto	Documentar o progresso e as experiências dos mesmos sete PENs em relação ao seu conhecimento e competência após trabalhar por 1 ano em um PAP..	Suécia
---	---	---------	---	--	---	--------

	resposta a emergências psiquiátricas					
6	Dificuldades no atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no serviço de atendimento móvel de urgência	Lilacs	2018 Enferm Foco	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	Identificar as dificuldades existentes na implementação de uma assistência de emergência ao usuário em sofrimento psíquico no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).	Brasil
7	Representações sociais de enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento às pessoas com transtorno mental	Lilacs	2023 Revista da Escola de Enfermagem da USP	Estudo de abordagem metodológica qualitativa	Compreender as RS de enfermeiros de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) sobre o cuidado dispensado às pessoas com transtornos mentais.	Brasil
8	A experiência de enfermeiros de emergência no cuidado de pacientes com doenças mentais: um estudo qualitativo	Medline	2020 Revista internacional de pesquisa ambiental e saúde pública	Estudo qualitativo	Examinar a experiência de enfermeiros de departamento de emergência no atendimento a pacientes psiquiátricos de emergência.	China
9	Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem	Lilacs	2021 Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Estudo qualitativo, do tipo descritivo exploratório	Conhecer as potencialidades e fragilidades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem de emergência no atendimento aos pacientes psiquiátricos em uma Unidade de Pronto Atendimento do estado do Rio Grande	Brasil

					do Sul.	
10	Concepções dos enfermeiros frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré- hospitalar móvel	Bdenf	2020 Revista Enfermagem UERJ	Estudo qualitativo descritivo exploratório	conhecer as concepções do enfermeiro frente à utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré- hospitalar móvel.	Brasil

11	Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio	Lilacs	2020 Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas	Revisão integrativa	Caracterizar o cuidado de Enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio.	Brasil
12	Experiências e percepções de enfermeiros de pronto-socorro em relação a pessoas que apresentam problemas de saúde mental: um protocolo de revisão sistemática	Medline	2019 JBI Evidence Synthesis	Revisão sistemática	Identificar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis relacionadas às experiências e percepções dos enfermeiros do departamento de emergência (DE) em relação a pessoas com qualquer problema de saúde mental que se apresentam no DE.	Estados Unidos
13	O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros	Lilacs	2019 Revista Gaúcha de Enfermagem,	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Analisar dificuldades encontradas pelos enfermeiros no cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em uma emergência geral e suas sugestões para melhoria do cuidado à estas neste serviço	Brasil
14	Percepções de enfermeiros de ambulância sobre seu conhecimento e competência na avaliação de doenças mentais psiquiátricas.	Medline	2021 Nursing open	Métodos quantitativos e qualitativos	Obter a percepção atual do conhecimento e competência dos enfermeiros especialistas em emergência pré-hospitalar (ambulância) no atendimento aos pacientes com sintomas psiquiátricos	Suécia

15	Sentimentos do enfermeiro ao acolher paciente psiquiátrico agitado e agressivo	Bdenf	2020 Rev. enferm. UFPE on line	Estudo qualitativo , descritivo	Compreender como o enfermeiro se sente ao acolher o paciente psiquiátrico agitado e agressivo em uma unidade de emergência.	Brasil
16	Percepções dos enfermeiros que trabalham com consumidores psiquiátricos em	Medline	2019 International Journal of Mental Health Nursing	: Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Relatar os resultados de uma pesquisa sobre as percepções e atitudes de	Austrália

	relação à eliminação da reclusão e contenção em ambientes de internação psiquiátrica e departamentos de emergência: uma pesquisa australiana				enfermeiros que trabalham com consumidores psiquiátricos na Austrália.	
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: própria.

III.I Concepções em saúde mental

Conceitos estigmatizantes, atitudes negativas e evitação ao paciente psiquiátrico são amplamente relatadas em diversos estudos, sentimentos negativos como frustração, impotência, intimidação, medo, desesperança e insatisfação foram identificados em profissionais com uma menor qualificação para atender pacientes de saúde mental. Ainda de acordo com o autor, profissionais da enfermagem que realizam atendimento móvel (SAMU) e também profissionais do serviço fixo de emergência acreditam que tais atendimentos não devam ser feito por eles, pois segundo estes profissionais o hospital psiquiátrico seria uma melhor opção (SABEH, 2023).

De acordo com Silva (2020) a percepção da possibilidade de agressão pode estar ligada a formação acadêmica dos enfermeiros que não compreendem a relevância da comunicação terapêutica para realizar o manejo verbal; tal percepção pode estar também relacionada a falta de treinamento específico para emergência e urgências psiquiátricas. Ainda segundo o autor, os enfermeiros do SAMU não se sentem devidamente capacitados para atuarem nas urgências e emergências psiquiátricas e que há uma deficiência no conhecimento técnico-científico, bem como ausência de estímulo e motivação do enfermeiro que atua na assistência pré-hospitalar de buscar tal capacitação.

Dentre os serviços de saúde, os emergenciais são os que apresentam maior dificuldade em permitir que se estabeleça a relação enfermeiro e paciente; o motivo que leva o enfermeiro a tratar de modo diferente o paciente psiquiátrico e buscar um motivo que justifique esse abandono é questionável. Ainda de acordo com

Fontão, os profissionais de enfermagem referem não estarem aptos a atender o paciente psiquiátrico e alegam certo despreparo e desconhecimento sobre o assunto, não conseguindo abordar de forma adequada estes pacientes; as dificuldades em lidar com o preconceito do transtorno mental deixam o profissional desconfortável em receber pacientes em crise psíquica (FONTÃO, 2020).

De acordo com Quirke (2019) um estudo realizado na Austrália destacou que o ambiente de unidade de emergência pode impedir a avaliação e o gerenciamento eficaz dos pacientes psiquiátricos, por conta de desafios sociais, emocionais e estigmas; discriminação e marginalização também são reconhecidos como questões importantes. Ainda de acordo com o autor, estudos relatam as falas de pacientes que consideram que sua condição de saúde mental afeta negativamente a qualidade de atendimento.

Um estudo realizado na cidade de Campinas em São Paulo afirma que os enfermeiros acolhem apenas pessoas com queixas físicas e biológicas, quanto ao acolhimento ao paciente em sofrimento mental é realizado pelo médico psiquiatra. Ainda segundo o autor, considerando a falta de preparo, os enfermeiros relatam que a construção de um protocolo pode ajudá-los, pois afirmam que acolher uma pessoa em sofrimento mental não é simples e que possuem dúvidas sobre o que fazer no primeiro momento e compreender o que o paciente quer dizer e registrar corretamente suas queixas (LOPES, 2020).

De acordo com Oliveira (2020) o cuidado de enfermagem em urgência e emergência psiquiátrica é mecanicista, uma prática que não valoriza os componentes de ordem subjetiva ou afetiva que exercem influência direta na doença.

III.II Acolhimento e classificação de risco

Informa-se que no Brasil, 3% dos atendimentos em hospitais decorrem de pacientes psiquiátricos com sintomas agitados e agressivos; alguns dos transtornos que estão relacionados a esses sintomas são esquizofrenia, transtorno de ansiedade, síndrome do pânico e depressão. Ainda segundo o autor, é relevante a coleta de algumas informações para construção de hipóteses diagnósticas, esta coleta é feita no início do atendimento, ou seja, no acolhimento, o enfermeiro é o profissional responsável por realizar este acolhimento e a avaliação do paciente logo na sua chegada a unidade determinando o tempo de espera de acordo com a gravidade do paciente (LOPES, 2020).

Segundo Chou (2020) os pacientes psiquiátricos buscam os serviços de emergência apresentando transtornos distímicos, esquizofrenia e transtornos relacionado ao álcool exigindo da equipe de enfermagem uma intervenção apropriada no momento de atender esses pacientes. Ainda de acordo com o autor, um estudo feito com enfermeiros de um centro médico em Taiwan evidenciou uma visão negativa por parte dos enfermeiros em relação aos pacientes psiquiátricos afetando assim a integralidade da avaliação e o gerenciamento subsequente dos pacientes; a conscientização e preconceitos dos enfermeiros que realizam a triagem pode afetar a coleta de informações no momento da consulta resultando em uma classificação de risco inapropriada.

Em relação a Política Nacional de humanização (PNH) é necessário considerar que o acolhimento nas unidades de emergência para pacientes psiquiátricos não se resume a classificação de risco e deve estar presente em todos os locais e momentos dos serviços de saúde com o objetivo de estabelecer o vínculo enfermeiro e paciente, baseado no cuidado integral e humanizado (LOPES, 2020).

As ações de uma assistência integral devem estar articuladas entre os profissionais que compõe as redes de atenção à saúde, permitindo o adequado encaminhamento dos pacientes a outros serviços competentes. Ainda segundo o autor, um estudo realizado em uma UPA no Rio Grande do Sul relata que todo paciente psiquiátrico que procura a unidade é acolhido, medicado quando necessário e encaminhado para uma unidade especializada (REFOSCO, 2021).

Segundo Veloso (2018) Estudos realizados no âmbito da saúde mental sobre a assistência de enfermagem no serviço pré-hospitalar SAMU, evidenciou deficiência no acolhimento e manejo de pacientes em crise psiquiátrica, observou-se a desarticulação dos serviços que integram a RAPS e o encaminhamento ao hospital psiquiátrico como estratégia prioritária.

III.III Fragilidades na assistência à pacientes psiquiátricos

Para garantir um cuidado de qualidade os enfermeiros devem ser treinados para sua abordagem aos pacientes de saúde mental, garantindo a resolubilidade de doenças somáticas e psiquiátricas. Ainda de acordo com o autor, alguns estudos afirmam que a prática do atendimento varia dependendo da educação e do grau de experiência de trabalho do profissional. (TODOROVA, 2021).

Segundo Veloso (2018) estudos realizados acerca da atuação da enfermagem em situações de urgências psiquiátricas, evidenciou que a assistência

ocorre de forma fragmentada e que os profissionais carecem de conhecimento, habilidade de interação e confiança; estudos Australianos afirmaram a importância e necessidade da melhoria do ensino em saúde mental nas graduações e pós-graduações em enfermagem, bem como no desenvolvimento da educação continuada.

De acordo com Silva (2020) enfermeiros qualificados em urgência e emergência de tratamentos clínicos e traumas, encontram dificuldades no atendimento ao paciente psiquiátrico de urgência, em função da ausência da capacitação teórico-prática para resolução das particularidades envolvidas na crise ocasionada por transtornos mentais; a insegurança aumenta quando o atendimento demanda mais tempo devido ao fato do profissional dominar os protocolos das ocorrências clínicas e traumáticas e não ter conhecimento suficiente sobre as urgências psiquiátricas. Ainda de acordo com o autor os pensamentos e intervenções acabam sendo tradicionais e conservadores, indo de encontro a princípios e diretrizes da atual política de saúde mental, por manterem uma relação de subordinação e ameaça às pessoas com transtorno psiquiátrico, pois tendem serem mais vítimas de atos violentos do que cometê-los.

Segundo Oliveira (2028) evidenciou-se uma grande dificuldade no acolhimento e na utilização de estratégias no atendimento realizado pelo SAMU aos pacientes psíquicos, tendo em vista o pouco conhecimento dos profissionais da organização dos serviços em rede, tornando a assistência fragmentada e pouco resolutiva.

De acordo com Quirke (2019) estudos dos Estados Unidos e Reino Unido relatam que a unidade de emergência é frequentemente o primeiro ponto de contato para pacientes com saúde mental, no entanto dada a natureza dos serviços de emergência, esses ambientes geralmente são mal equipados para assistir esses pacientes, a superlotação e a falta de capacidade exigem a priorização de casos mais urgentes, como resultado os pacientes psiquiátricos enfrentam tempo de espera mais longo.

Segundo Pereira (2019) a unidade de emergência não é adequada as pessoas em crise psíquica por ser um local com muito barulho, muita luminosidade e muitas pessoas. Ainda de acordo com o autor os serviços de emergência devem se adequar para acolherem pessoas em sofrimento mental, sendo um direito da pessoa com comorbidade psiquiátrica.

Enfermeiros de unidades de emergência tem preocupações que interferem ao cuidar de pacientes psiquiátricos, preocupações sobre o ambiente físico, as superlotações e outras influências como suas crenças, percepções, conhecimento e confiança (IVARSSON, 2022).

Diante dos obstáculos vivenciados pelos trabalhadores de enfermagem em sua prática é a falta de uma rede de atenção integrada, os profissionais também referem que não possuem capacitação na área da saúde mental, já que poderia contribuir no atendimento as intercorrências (OLIVEIRA, 2020).

IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto descobriu-se que é possível encontrar fragilidades na assistência de enfermagem as urgências e emergências psiquiátricas que são cada dia mais frequentes nas unidades de emergência, o que aumenta a necessidade da oferta de uma assistência de enfermagem adequada para atender a estes pacientes de forma resolutiva e humanizada.

Diante disso, Constata-se que o objetivo geral foi atendido, pois efetivamente o trabalho conseguiu analisar a assistência de enfermagem destinada à saúde mental nos serviços de emergência; e a hipótese foi confirmada pois atualmente os profissionais da enfermagem precisam realizar capacitações, educação permanente para conseguirem atender de uma forma mais qualificada os pacientes em sofrimento mental.

Diante da metodologia proposta, percebe-se que o trabalho poderia ter sido realizado com uma pesquisa mais ampla na bibliografia para analisar os resultados da assistência de enfermagem aos familiares e aos pacientes em sofrimento psíquico. Sugere-se a elaboração de novos estudos abordando a assistência de enfermagem destinada à saúde mental e seus resultados.

REFERÊNCIAS

CHOU, Hsin-Ju; TSENG, Kai-Yu. The experience of emergency nurses caring for patients with mental illness: A qualitative study. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 22, p. 8540, 2020.

DA SILVA, Sisney Darcy Vaz et al. Concepções dos enfermeiros frente à

utilização de protocolos de urgência psiquiátrica no atendimento pré-hospitalar móvel [Nurses' conceptions regarding to the use of psychiatric emergency protocols in mobile pre-hospital care][Concepciones de las enfermeras sobre el uso de protocolos de emergencia psiquiátrica en la atención prehospitalaria móvil]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e50191-e50191, 2020.

FONTÃO, Mayara Cristine et al. Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 16, n. 4, p. 122-132, 2020

FONTÃO, Mayara Cristine et al. Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 16, n. 4, p. 122-132, 2020

IVARSSON, Bodil; JOHANSSON, Anders; TODOROVA, Lizbet. Prehospital emergency nurses' competence progress in assessing psychiatric disorders; 1-year follow-up of a psychiatric emergency response unit. **International Emergency Nursing**, v. 62, p. 101149, 2022.

LOPES, Paula Fernanda et al. Acolhimento da pessoa em sofrimento mental em serviço hospitalar de emergência: pesquisa qualitativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180671, 2020

LOPES, Paula Fernanda; TOLEDO, Vanessa Pellegrino. Sentimentos do enfermeiro ao acolher paciente psiquiátrico agitado e agressivo. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-9], 2020.

OLIVEIRA, Lucídio Clebeson de et al. Atendimento móvel às urgências e emergências psiquiátricas: percepção de trabalhadores de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20180214, 2020.

OLIVEIRA, Lucidio Clebeson et al. Dificuldades no atendimento às urgências e emergências psiquiátricas no serviço de atendimento móvel de urgência. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 4, 2018.

PEREIRA, Leticia Passos; DUARTE, Maria de Lourdes Custódio; ESLABÃO, Adriane Domingues. O cuidado à pessoa com comorbidade psiquiátrica em emergência geral: visão dos enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p. e20180076, 2019.

QUIRKE, Mary B. et al. Experiences and perceptions of emergency department nurses regarding people who present with mental health issues: a systematic review protocol. **JBI Evidence Synthesis**, v. 17, n. 9, p. 1877-1882, 2019.

REFOSCO, Anne Louise Marques et al. Atendimento a pacientes psiquiátricos no serviço de emergência: potencialidades e fragilidades da enfermagem. **Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, p. 324-329, 2021.

SABEH, Anna Carla Bento et al. Assistência à saúde mental nos serviços médicos de emergência: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 37, 2023.

SABEH, Anna Carla Bento et al. Representações sociais de enfermeiros da Unidade de Pronto Atendimento às pessoas com transtorno mental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, p. e20220298, 2023.

SUNNQVIST, Charlotta et al. A pilot evaluation of a prehospital emergency psychiatric unit: The experiences of patients, psychiatric and mental health nurses, and significant others. **Perspectives in psychiatric care**, v. 58, n. 4, p. 2255-2262, 2022.

TODOROVA, Lizbet; JOHANSSON, Anders; IVARSSON, Bodil. Perceptions of ambulance nurses on their knowledge and competence when assessing psychiatric mental illness. **Nursing open**, v. 8, n. 2, p. 946-956, 2021.

VELOSO, Caique et al. Atendimentos de natureza psiquiátrica realizados pelo serviço pré- hospitalar móvel de urgência. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, n. 2, p. e0170016, 2018.